

11ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS **& 8º Simpósio de Pós-Graduação**

FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA: Importância do conhecimento prévio do ambiente escolar

Gabriel H. BATISTA¹; Fábio H. COSTA²; Luam S. PAIVA³; Tiago V. dos Santos⁴; Heitor G. A. dos SANTOS⁵; Felipe M. da SILVA⁶.

RESUMO

Durante o segundo semestre de 2018 teve início o projeto Residência Pedagógica com os licenciandos do IFSULDEMINAS Campus Inconfidentes. Durante o projeto, realizado pelos autores do trabalho na Escola Estadual “Secretário Olinto Orsini”, foram observados os ambientes escolares e realizadas pesquisas documentais, como o currículo, por exemplo. Neste trabalho são mostradas algumas das atividades realizadas na primeira etapa do programa e em seguida é feita uma reflexão crítica a respeito da importância do planejamento escolar, por meio da observação do ambiente e da cultura local, visando o sucesso da aprendizagem significativa do estudante.

Palavras-chave: Residência Pedagógica; Aprendizagem Significativa; Currículo; Planejamento Escolar.

1. INTRODUÇÃO E FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Desde as primeiras disciplinas cursadas no curso de Licenciatura em Matemática, a discussão sobre como se dá o despertar o interesse dos estudantes em sala de aula é colocado em pauta frequentemente. Esse interesse pelo conhecimento provoca o que chamamos de aprendizagem significativa, utopia dos educadores em geral. Na aprendizagem significativa, recorreremos à contribuição de Santos (2008, p. 33): “A aprendizagem somente ocorre se quatro condições básicas forem atendidas: a motivação, o interesse, a habilidade de compartilhar experiências e a habilidade de interagir com os diferentes contextos”.

Abordando a última condição dita acima, vemos que a escola é defendida como uma entidade socializadora que deve incorporar as diversas culturas a fim de que haja um ambiente sociável onde todos possam manifestar seus ideais. Nesse sentido, autores como Candau (2002; 2003), entre outros autores, que enfatizam a relação existente entre escola e cultura, nos instigam a buscar uma melhor compreensão acerca da importância do conhecimento prévio da cultura local no processo de aprendizagem e nas práticas pedagógicas.

¹1 Aluno, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: hgabrielbatista4@gmail.com;

²2 Aluno, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: fhc961@hotmail.com;

³3 Aluno, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: paivaluan41@gmail.com;

⁴4 Aluno, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: tiaguinhovcsantos@hotmail.com;

⁵5 Aluno, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: heitorconectado@gmail.com;

⁶6 Aluno, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: mfelipe130@yahoo.com.

O projeto Residência Pedagógica veio para contribuir nessa compreensão, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica através de observações, regências, atividades, etc. Dividida em etapas, o projeto tem como primeiros objetivos o conhecimento do ambiente da escola e todos seus aspectos físicos, estruturais e pedagógicos, colocando a cargo do residente – licenciando participante do projeto – a reflexão a respeito das tarefas executadas.

Logo, esse trabalho tem como objetivo realizar uma reflexão a respeito da importância do conhecimento prévio do ambiente escolar, para que o professor possa elaborar aulas e atividades que possam interessar efetivamente os estudantes. Reflexão que se dará por meio da análise do ambiente escolar, currículo e observações do que acontece por trás das aulas ministradas pelos docentes.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O projeto foi desenvolvido na Escola Estadual “Secretário Olinto Orsini”, localizada no centro da cidade de Bueno Brandão – Minas Gerais, que oferece o ensino fundamental (anos iniciais e finais). Na instituição foram realizadas tarefas referentes à primeira etapa do projeto, se tratando da ambientação na escola e orientação conjunta do orientador e preceptor. Foi realizada uma espécie de avaliação diagnóstica da escola, adotando como estratégia metodológica a observação e pesquisa documental com objetivo principal de conhecer e compreender a realidade do local de forma exploratória e investigativa. Nas primeiras atividades executadas no projeto foi elaborado um mapa conceitual com objetivo de se obter um norteamento de como se é organizado o sistema educacional escolar.

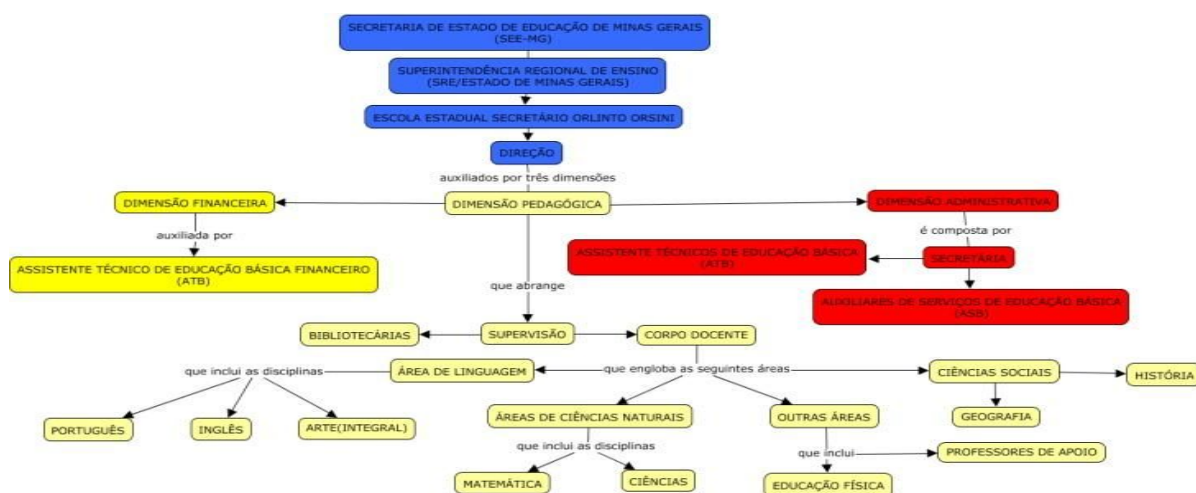


Figura 1: Mapa conceitual da estrutura escolar referente a Escola Estadual “Secretário Olinto Orsini”

Foi elaborado também a planta esquemática da escola, sem medidas precisas, para que os participantes do projeto pudessem conhecer a disposição do ambiente escolar e os espaços disponíveis para futuras atividades como jogos e brincadeiras propostas nas próximas etapas do projeto Residência Pedagógica

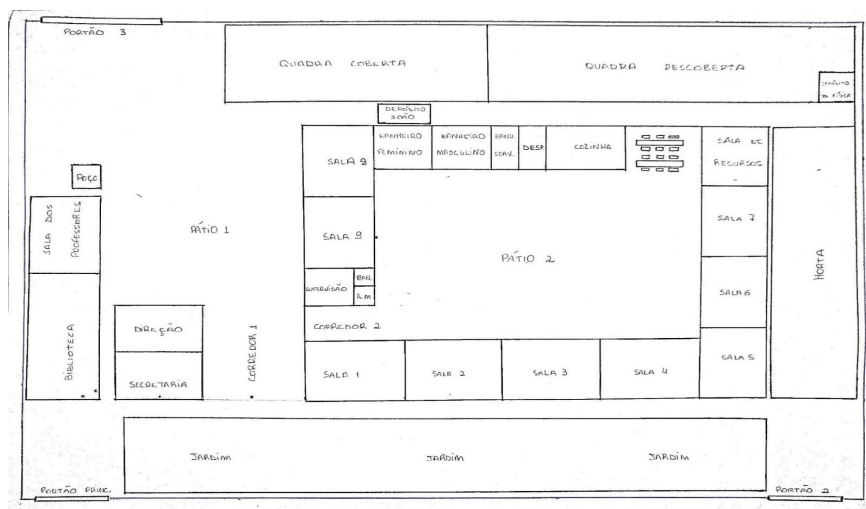


Figura 2: Planta da escola elaborada pelos participantes do projeto

A matriz curricular de cada disciplina foi analisada a fim de se conhecer seus componentes para serem tratados futuramente nas atividades supracitadas. Foi visto que elas são formuladas pelos professores a cada ano, utilizando de base para sua construção o Currículo Básico Comum, CBC e regidos pelos tópicos da Base Nacional Comum Curricular, a BNCC.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em uma primeira reflexão, vemos na **Fig. 1** que as partes constituintes do corpo docente são separadas de acordo com sua similaridade, destacadas nas matrizes curriculares pela sua semelhança em seus objetivos e tratamento da disciplina. A matemática está presente na área de ciências naturais, na qual compartilha alguns itens do PPC da disciplina com a disciplina de Ciências. Esse compartilhamento promove uma contextualização dos conhecimentos matemáticos com os fatos presentes em nosso ambiente. Na observação de algumas aulas de matemática, foi visto que os estudantes apresentam mais facilidade com aquilo que se é palpável, comparando com alguns fatos curiosos do dia a dia, característica dos estudantes da escola. Sabendo disso, o professor pode utilizar da facilidade da modelagem dos fenômenos presentes nas ciências naturais para promover uma melhor compreensão da matemática pelo estudante.

Ao conhecer o ambiente, visto na **Fig. 2**, o professor pode se adaptar e adaptar suas atividades (ou até mesmo criar outras) com o intuito de otimizar o desempenho. Para nosso caso, é interessante a utilização de espaços como a sala de informática e a quadra coberta para realização de atividades inovadoras para o ensino de matemática. O conhecimento dos alunos é fundamental em casos como os de algumas crianças com necessidades especiais, que de forma alguma podem ser deixados para trás no processo de escolarização.

A partir dos fatos observados, o conhecimento do ambiente escolar e o pensamento acerca das

fronteiras da sala de aula é fundamental para a formação inicial e continuada do professor de matemática. Essa necessidade se dá pois o trabalho do professor se baseia na constante mudança de seu modo de lecionar, dependente do ambiente em que está inserido. A modificação da abordagem do conteúdo pelo professor em função da cultura local faz com que os estudantes se interessem pelo conteúdo, juntamente com o professor, provocando a ampliação do conhecimento em ambas as partes. Essa aprendizagem significativa pode provocar uma evolução no modo com que o discente vê a matemática e outras áreas do conhecimento, um dos objetivos do projeto.

4. CONCLUSÕES

Como discutido nos parágrafos anteriores, conhecer o ambiente escolar e pensar acerca das fronteiras da sala de aula é de fundamental importância tanto na relação aluno-professor quanto na realização de atividades pelo educador, tornando o aprendizado mais eficiente e assim criando um maior engajamento de ambas as partes. É interessante ressaltar que durante o momento de aprendizagem, todas as partes envolvidas trocam experiências, informações e conhecimentos enriquecendo cada vez mais a interdisciplinaridade, de maneira que o ambiente escolar se torne mais dinâmico e vivo. concluimos então que o professor deve trabalhar o conhecimento de forma problematizadora, estabelecendo relações entre as diferentes ciências, o cotidiano escolar e a realidade social e histórica em que os sujeitos estão envolvidos.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Capes pelo concedimento de bolsas ao projeto Residência Pedagógica e a Escola Estadual “Secretário Olinto Orsini” pela oportunidade de aplicação do Projeto em sua Instituição.

REFERÊNCIAS

ARAGÃO, Raimundo Freitas; SILVA, Nubélia Moreira da. A Observação como Prática Pedagógica no Ensino de Geografia. Fortaleza: Geosaberes, 2012.

CANDAU, Vera Maria Ferrão - Educação escola e Cultura(s): construindo caminhos. Revista Brasileira de Educação, 2003.

SANTOS, J. C. F. dos. Aprendizagem Significativa: modalidades de aprendizagem e o papel do professor. Porto Alegre: Mediação, 2008.

YOUNG, Michael. Teoria do currículo: o que é e por que é importante. Cad. Pesqui., São Paulo, v.44, n.151, p.190-202, mar.2014.